

# O LIBERAL PIAUHYENSE.

Amamos a justiça, a razão e a igualdade,  
Aborrecemos o vicio, o egoismo e a tirania.

(Dos Redactores.)



ANNO I. CAXIAS, QUINTA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1846. N. 10.

O LIBERAL PIAUHYENSE, publica-se duas vezes por mez, e mais se for necessario, e subscree-se para elle, em Caxias, na Typ. em casa dos Srs. Major João Fernandes de Moraes, e Francisco Raimundo de Barros Taturá; em Campo-maior, em casa do Sr. Coronel Silvestre José da Costa Castello Branco, em Oeiras, em casa do Sr. Tiberio Cezar Barlaamque, em Piracuruca, em casa do Sr. Antonio Lopes Castello Branco, nas Barras, em casa do Sr. Padre José Joaquim Ferreira de Mello e na Parnaíba, em casa do Sr. Coronel João José de Salles, a 3000 em moeda corrente por trimestre pagas com o recebimento do l.º n.º, as correspondencias dos assignantes publica-se gratis, folheavuls 80 rs. em prata

## O LIBERAL PIAUHYENSE.

O Sr. Dr. Manuel Joaquim Bahia, Juiz de Direito da Comarca da Parnaíba, conspirando contra o Ministerio.

A impunidade he de ordinario a origem dos grandes crimes, ou seja em relação as questões particulares, ou relativas aos negocios publicos. Não queremos alludir todo o rigor desta proposição ao Sr. Dr. Bahia, mas em parte não nos parece fora de proposito; porque tendo S. S. conspirado contra o Delegado do Governo Imperial, o antecessor do Exm. Sr. Dr. Zacharias de Goes (que aliaz fez pessima administração), e levado as cousas a pontos taes por suas insinuações foi cercada a Capital para de plano se ser assassinado o Presidente—Rio Pardo—insubordinando-se a propria tropa de linha, que inda hoje está degradada pelo Maranhão, por amor de tam façanhudos feitos, entenleo que pelo facto do Dr. Zacharias de Goes ter annistado tacitamente essa sedição, pode agora fazer armar os habitantes do Termo de Piracuruca, para não pagarem a imposição do dizimo, capacitando os de que essa Ley foi obra do Dr. Borges, ensinada, ou aplaudida pelo governo imperial. Este facto que corre como verdadeiro, seria por certo inacreditavel em outro qualquer priz; mas quiçá exequivel no Piauby, nesses certões, onde huma população quase toda material, inda se deixa ir pelos Cantos da Serêa, e quasi nunca regeita proposições de pessoas, que por suas altas Categorias suppõem incapaz de a illudir!... O que com effeito é degra-

dante, e repugnante mil vezes, he que o Sr. Dr. Bahia, sendo com o Sr. Dr. Serqueira os apaixonados, e authores d'essa Ley, hoje a queirão dar como obra do Dr. Borges, pelo facto somente da população a haver chamado de iniqua, e querer oppor se a ella! Pelo facto somente de ver se com essa declaração a-correcta odiosidades ao Dr. Borges para o arredarem da urna eleitoral!! Ao Dr. Borges, que tanto trabalhou para modificalla; que tanto deseja a prosperidade dos fazendeiros de sua Provincia!!

Que utilidade tira o Sr. Dr. Bahia sendo Magistrado, e legislador, de demoralisar as Leys da Provincia, de anarchisar o Norte da mesma a pretextos de perseguidos por imposições!! Que parte tem o governo geral na factura de Leys Provinciaes, e na sua reforma, para querello S. S. nivelar, na responsabilidade? Quem não acreditará em consequencia da voz que se espalhou, que elle quer anarchisar o Norte para na época da eleição haver suspensão de garantias, e tudo se obrar a drede! Se o Sr. Dr. Bahia entende que a conspiração do Pi-quizeiro importa huma questão de gabinete, e queda do actual Ministerio; se se persuade que esse pretexto he hum meio para se organizar processos, e a eleição do Norte ser o resultado de seus caprichos, he força dizer lhe, que S. S. n.º conhece a falça posição em que se acha. Pelo extremo com que guerteas o governo imperial, pela insubordinação que para isso manla insinuar, as tropas; pela demoralisação em que vai pondo o povo com a vil iatriga que estabelece, com doutrinas anarchicas, e caprichosas; he natural que o Governo Imperial tome as medidas necessarias como ja por aqui cor-

corre, que elle será removido da infeliz comarca da Parnaíba, que geme debaixo do pezo da discordia actualmente, e por certo será anarchisada em quanto que a primeira auctoridade da comarca influi em semelhantes manejos. Por outra o Sr. Dr. Bahia (aliaz pessoa a quem confessamos amizade, e respeito) pelo facto de ser Cabano, ou Catingueiro, não tem as sympathias que inculca ter no povo das Villas do Norte, todo, ou quase todo, liberal ou Bemtivi, e consequentemente, de oppostos sentimentos politicos aos que segue o Sr. Dr. Bahia ambas estas: considerações suppones bastantes para que o Sr. Dr. Bahia procure modificar hum pouco o plano eleitoral cuja execução lhe foi imposta, a fim de evitar hum dezordem na Provincia, cuja maioria sendo Ministerial, só do Governo Supremo espera providencias, protestando manteg a ordem, e a todo custo apoiar o actual gabinete. Achamos hum pouco duro, que o Sr. Dr. Bahia, e o seu inseparavel, amigo Chico piolho, espalhem que S. Ex. o Sr. Dr. Zacharias de Goes authorisa esses manejos, porque o governo Provincial authorisar hum conspiração contra o governo geral de quem he Delegado, he hum contra senso enexplicavel he hum medida caprixosa, e imprudente, e só propria das pequenas facções que nenhuma confiança tem nas suas forças, e nas leis do paiz; que ja se supõem sem confiança do gabinete, e que se fôr certo que será demittido, quer deixar o Piahy, como o Sr. Dr. Martins quiz deixar o Ceará gemendo debaixo da horrenda anarchia!....

*Quem são os Souzas Martins, da época da independencia do Brasil até hoje? Quem são os Castellos Brancos desde então até agora?*

Não ha difficuldade em resolver este problema.

— Dado o grito de Independencia, ou morte, no Ipiranga, retumbado do — Prata ao Amasonas — no Piahy bradou o mesmo grito ao Norte da Provincia, e então distinguirão-se os benemeritos, João Candido de Deus e Silva, e o finado Simplicio Dias da Silva, e os Castellos Brancos os acompanharão com excepção de um, ou outro; elles já vivião na abundancia, e alguns d'elles, os mais ricos, fizeram donativos de grandes quantias ao imperante, para ajuda das despesas da guerra.

Os Souzas Martins então erão pobres, com bem poucas e honrosas excepções, não passavão de pobres vaqueiros, mas assim mesmo ja máma-vão na grande teta, ja vivião dos dinheiros pu-

blicos. Reunidos com o seu chefe, conhecido nesse tempo por Manoel de Souza, o que hoje e Visconde, armarão o Portuguez, por hum honrado Major João Joze da Cunha Fidié, e o mandarão combater aos independentes, de accordo com os realistas da Bahia, e Maranhão; e apoz este procedimento, fizeram sair dos cofres publicos, para a Fazenda Tranqueira os dinheiros Nacionaes, que hoje faz a grande herança porque se delacerão os fillos de Bombadel. Elles porém atraçoarão o seu aliado, e combaterão-no, logo que a possibilidade de jurar-se a independencia por todo o imperio se propagava, com a doce e lesongeira ideia de que o Fidié se renderia em Caxias, onde immensos contos de reis, dos negociantes Portuguezes, terião de fazer a esses famintos da matthala fortunas coloaes!!

Ei-los Patriotas! Mãos das Almas! O Caxienses, o Piahy inteiro, sabem quos os Castellos Brancos que mais figurarão, nessa luta honrosa, sendo um dos que mais serviços prestou ao Estado, o benemerito Antonio da Silva Coutinho: ja fallecido, mas nenhum d'elles precisavão trazer a parte, a sua caza, deixando despidas dos seus bellos adinos as partelleiras do presepio do centro, do aqido do commercio do Maranhão, desse deposito entao de immensas riquezas, a notavel — Caxias —!! Os Souzas Martins porém, de lá carregarão tudo: os mesmos armazens de Sal: os servidoures, e cadaveras, forão boas presas!! Ei-los na governança Provisoria, ei los successivamente agarrados a grande teta. As fazendas Nacionaes, e os Cofres, nunca mais tiverão descatso algum! Os Castellos Brancos a imitação dos Telles e dos Bulsarios, voltaião ao seo arado, e nos seus campos, nos seus meios legitimos, acharão quanto se podia desejar para a fortuna, e gloria de povos livres e independentes, e que julgando seo paiz em paz, só nas delicias domesticas achavão prazer; e aquelles que erão instados para accitar empregos, desempenharão-nos sempre sem receber soldos, nem recompensas. Os ministros do Sm. D. Pedro I., atraçoarão-no, illudirão-no, e o hom do Monarcha quiz retrogradar, e negou a promettida Constituição, e os membros da Constituinte, os heroes da Patria, esses Patriarchas da Independencia; pelo meio dos caudões, e das baionetas, sahirão da terra da Santa Cruz, e forão mendigar protecção na velha Europa!

O Fogoso Pernambuco, esse paiz classico da Liberdade, e do Patriotismo, estreneo, julgou da dignidade Nacional, ir avante; e o grito de republica, secundariamente trou em seus exercitos, e foi acompanhado por todo o povo, desse paiz abençoado. As Provincias do Norte não forão indifferentes; a razão era a mesma, e os Cearenses, a Patria amavel dos Araripes e Alencares, vdo em soccorro de seus irmãos: o Piahy seguiu-os, e os Souzas Martins, que ali enxergavão novas fortunas, novas conquistas, por meios e causas differentes, forão igualmente republicanos! os seus chefes o finado Joaquim de Souza Martins, e o Sr. Manoel de Souza, asseguravão aos Cearenses seus auxilios; poserão-se a frente dos destinos da Provincia, e os Castellos Brancos os acompanharão; o partido republicano foi combatido; por toda a parte as commissões Militares, cejavão as cabeças dos mais chatos de nossos irmãos: e os Souzas Martins antes que lhes batesse a justiça a porta, como se costuma a dizer, diunciarão seus co-religionarios e amigos, metterão-nos nas cadeias de Oeiras, e alguns forão carregados de ferro ao Limoeiro em Portugal, mas nenhuma negou que

fosse então republicano, posto que confessassem que não havia sido boa politica, que tinham commettido erros; elles porém resignarão-se, gastarão immensas fortunas, livrão-se afinal, e estes homens não foram outros: foram os Castelllos Brancos, e seus amigos do Norte, membros de outras familias, que se lhe requirão. Tornarão então os Martins para o poder, e a grande teta foi chupada; elles não deixarão mais hum Boi do Fisco, hum real do cello, e os Castelllos Brancos, tornarão aos seus meios domesticos, e nunca foram a teta: e quando o Coronel Raimundo se dispoz um anno a arrepiar as Boialas da Nação, solheu dos Caiatús, ou Catingueiros, uma horrenda guerra, e conspirarão de tal maneira que o nosso amigo perdeu muitos mil cruzados! Roubarão-lhe o depois um escravo, demandarão-no injustamente para sustentar essa violencia, esse arbitrio, e apesar da justiça desidir a favor do Coronel Raimundo, elle foi gurratado pelos meios astutos, e excepçionaes, e os demônios triumpharão maliciosamente como os discipulos de Jesus, na occasião que o entregarão ao sacrificio! Apparecerão as eleições, os Martins ora com os Lunas as voltas, ora com a propria essencia Martinhada, sentivão-se na cadeira dourada dos representantes da Nação, e os Castelllos Brancos indifferentes a tudo, e ainda de boa fé, lhes prestarão franco, e leal apoio em tudo: muitos d'elles ja não parecião amigos, eraõ aliás humildes servos! Vem a Balaiada: a indiseripção, a fatalidade, o medo, e o amor da honra, vida e fortuna, comprometteu alguns dos Castelllos Brancos, mas a maioria d'elles foram descididos legalistas: a maior parte sobre não quererem sollos, despenderaõ muito de suas fazendas a favor da legalidade. E os Martins!? oh! o que não fizeram (calvis poucas e honrosas excepções) roubarão, destruíraõ e escalarão tudo, desde o Paranaguá, até a embocadura do Parnaíba no oceano! Miseraveis! A nossa pena não se atreve neste periodo descrever a vossa historia! consultai no momento que nos lèdes as vossas consciencias... Mas a Provincia ficou em paz, e qual o Castello Branco que teve tença, que teve titulos, que embrulhou mesmo na casaca noventa fita?! Nenhum: a Martinhada... esta sim, ficou nos seus geraes! Pronuncia se a Provincia inteira contra o Visconde, elles ja não contavaõ mais com o valor, com o poder do Tio Souza, voltaõ se tambem contra o Urço: vensem, e os Castelllos Brancos foram logo atraçionados pela Martinhada, guerrearaõ aos que mais serviços lhe fizerãõ!!! Infames!!! Estamos em nova época.

(Continúa.)

### Noticias da Provincia.

Respondeo-se finalmente a falla do Presidente, estilo que sobre achar-se em desuso em quase todas as Provincias do Imperio, parece-nos, que vai igualmente a desaparecer no Piahy. O Sr. Dr. Zacharias ja não teve este anno tantos elogios como no precedente. Sentimos que S. Exc. tenha desmerecido para com a Assembleia, e oxalá as cousas não vão a peor, porque sem o apoio da Camara Provincial, parece-nos que S. Exc. nada se

vêr assaz embaraçado na Administração da Provincia, que tam boas esperanças tinha a seu respeito concebido.

—S. Exc. pediu hum credito, por assim dizer, para manejos electoraes, por intermedio do Chico piolho; isto é, franca e lata confiança, e autorisação ao Presidente, para remoções de empregados publicos, cuja lei cahio segundo a opposição que fez a maioria da Assembleia ao Projecto do Sr. Chico piolho organizado em Palacio.

—Para Campo-maior vai destacado o Tenente Moreira; uns dizem que para perseguir a cafila Bacellares, outros, que vem para fazer eleições: avaloa-se trazer 60 praças! Viva a Patria!

—O Sr. Dr. Bahia fez huma encomenda para Inglaterra de uma imprensa de vapor para dar aviamento a sua correspondencia eleitoral; pediu hum credito para caminhos de ferro, dizem que por amor da mesma cauza. He dos Candidatos que se apresenta, de melhores lembranças; mas cremos que estes meios não são efficazes para a actualidade.

Cada seis dias sai hum correio! As Camaras do Norte representarão ao Sr. Presidente para mandar o Corne beber aterrar os caminhos! E a quem faz o Sr. Dr. Bahia tamanha guerra? A hum Piahyense seu amigo prestavel em épocas inda tão recentes, que todo o Piahy se abismará por certo, de tão negra ingratitude. O Sr. Dr. Bahia ja está servido: os dias amargurados de 1844 ja passarão? E com quem pretende o Sr. Dr. Bahia guerrear o Sr. Dr. Borges? com o prestigio dos Piahyenses que lhe prodigalhão amizade? com os parentes, e amigos igualmente do Sr. Dr. Borges!? o Sr. Dr. Bahia terá perdido o senso? não vê; não alcança quanto isto é duro; que os Piahyenses guerreem hum filho da Provincia por amor do Sr. Dr. Bahia, que, mesmo como hospede, ja não he o que parecia ser! Esperamos que os dignos habitantes da Parnaíba, Barras e Peracurca, tomem em consideração esta questão. O que mais sentimos è que o Sr. Dr. Bahia se gabe, que despoe das habitantes de sua Comarca, como de hum prato de carurú na praça do Sapateiro: aqui não temos as crioulas=iidô não mate a gente!!!...

—As patentes da Guarda Nacional no Piahy se vendem a votos, tres, por duas: parece-nos pulha, porem é facto. Cor-

rector = Dr. Bahia = Commissario de ajustes = Chico piolho = S. Exc. assigna quantias elles indicão!... Lda bem!...

—No Cruassô, em casa do Sr. Chico Francisco, vende-se cartas albeias a duas rapadoras, e vão para Palacio, afim de se verificar se os liberaes atraçoarão o Presidente na eleição. Houve tempo em que estas cousas se sabião melhor em espelhos magicos: agora nos Engenhos de Bestas è que tudo se liquida, ou se discute! Nem nas Boticas!!....

O Jornal Caxiense apresenta o nosso jornal, como folha exclusiva dos Castellos Brancos; acha que o Sr. Dr. Zacharias corre risco de ser illudido pelos Liberaes nas proximas eleições: o contemporaneo è exacto em suas asserções; esperava-mos d'elle melhor justiça. A nossa folha è orgão do partido liberal, e presta-se aos Castellos Brancos, por serem nossos correligionarios, e amigos. Quanto a S. Exc. não o atraçoaremos; seremos sinceros com elle como temos promettido em quanto elle for fiel ao Ministerio: se elle o não fôr teremos a coragem de o combater pela imprensa, com a arma licita que a Constituição nos garante, bem como pelos outros meios moraes; descance o contemporaneo nisso, que temos boa fé.

Chico piolho he vulgarmente conhecido pelo pipilet d'Assemblea; já não he o commum de dois... honras ao heroe da fabula.

A lei de prestações aos devedores da Fazenda Provincial, passou, a despeito dos empenhos de S. Exc. do Chefe de Policia, e Juiz de Direito da Comarca da Parnaíba, que como não são filhos da Provincia, querião vêr os bens dos Piauhyens na praça. Este gosto, e prazer de oprimir, e derrotar, talvez se realice, porque corre, que S. Exc. não sancionará a lei. Em outro numero tractaremos deste negocio diffusamente, e da lei do orçamento. O Presidente queria uma lei de confiança sobre negocios da Guarda Nacional, perem foi combatido vigorosamente, e nada obteve!....

Decretos dos escriptores nas reacções contra as ideias.

Releva aos que dirigem a opinião publica por suas luzes, opporem-se as reacções contra as ideias; ellas são a unica propriedade do pensamento, que a lei já mais deve invadir. È excellento o tratado entre o poder, e a razão, tratado pelo qual os honrosos esclarecidos, disem ao depositario de hum poder legitimo: vós nos garantireis de toda acção illegal, e nós vos livraremos de todo o prejuizo funesto; vós nos amparareis com a protecção da Ley, e nós escudaremos vossas instituições com a força da opinião. Mas no cumprimento deste tratado ambas as partes devem ser igualmente escrupulosas, e fieis: è preciso, que o governo não veja em toda reclamação animosa hum motivo de desconfiança: e do mesmo modo preciso, que aquelles que se pertendem esclarecer não consagrem taciturnos dos prejuizos que são divindades secretas, e misteriosas, os insensos que parecem queimarem em honra da divindade nacional: elles aviltarião a dignidade do seu ministerio, tornarião o povo desafecto a razão pelo uzo que fizessem do raciocinio; perdirião todos os seus direitos, ao passo de serem ouvidos pelos governantes, e farião suspeitar a lingua sagrada, que deveria servir aos governados contra a oppressão.

Benjamin Constant.

### LA VAI VERSOS.

Chiquinho nos chama de feio,  
Mas nós não somos pellados;  
Se feio somos nos corpos,  
Somos bem encabellados....

Nho Chico não digas  
Que somos patetas;  
Pois já conhecemos,  
As tuas tretinhas  
E o que mais detestas!!

Mofina

O Sr. Candido de Souza Martins; Tenente Coronel Delegado.... Já deu suas contas a Thesouraria? Quanto deve?... Pagou? Ita he que he saber o nome aos Bois!!!....

Carias Typ IMPARCIAL de J. S. Leite.